

ATAS

Folha 53

06/2022

-----Ata ordinária da Junta de Freguesia-----

-----Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, na sede da Junta de Freguesia, estavam presentes para reunião ordinária os membros do executivo. Presidente: Francisco Salgado Cunha, Secretária: Tânia Sofia Fernandes Correia e Tesoureiro: José Fernando Faria Gonçalves da Costa. Verificando a existência do "quórum" para o funcionamento do executivo, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: leitura da ata da reunião anterior; -----

Ponto dois: Correspondência; -----

Ponto três: Intervenção do Público. -----

-----No ponto um, leitura da ata da reunião anterior, a Senhora Secretária procedeu à leitura da mesma. O Senhor Presidente perguntou ao público presente se queriam fazer alguma intervenção a ata, pediu a palavra a Senhora Fernanda Raquel Fernandes Lemos que disse que a ata não correspondia à verdade. Pois, o Senhor tem uma carta em sua posse rececionada pela Deolinda em 2017 onde ele já reclamava. O Senhor Presidente disse que a ata é da reunião anterior, e diz apenas o que foi falado na reunião. Mais diz que, o que está escrito foram as suas palavras e nada mais. A Senhora Fernanda Raquel Fernandes Lemos acrescentou, que se tivesse dito isso que teria contraposto, que apenas disse que o assunto estava encerrado. Outros elementos do público se manifestaram, e confirmaram que, o que está escrito na ata é verdade. A Senhora Fernanda Raquel Fernandes Lemos reforça que só não quer que haja mentiras em ata. Em que o Senhor Presidente lhe responde que não há mentiras em ata, a ata reflete o que foi dito na reunião anterior. De seguida foi colocada à votação tendo sido aprovada, e de imediato foi assinada pelos membros do executivo. -----

-----No ponto dois, foram apresentados dois requerimentos que passou a ler-----

-----Carlos Manuel Lopes Pereira vem pedir autorização para proceder à colocação de tubagem, sendo que deverá ter o conhecimento da Câmara Municipal para que fiquem a par da autorização dada pela Junta de Freguesia. Depois de falar sobre o assunto, e não existindo qualquer problema, o mesmo foi deferido. -----

-----Requerimento apresentado pela professora da escola do paço de Vitorino dos Piães, Maria Ester Gomes Pereira, a solicitar a colaboração financeira da Junta de Freguesia para as crianças usufruírem de uma atividade de Histórias em Kamishibai, dinamizada pela animadora Susana Corvas. Esta atividade está inserida na Semana da Leitura, promovendo o gosto pela leitura/escrita e pela dramatização de histórias. A atividade tem um custo por aluno de um euro e meio, e que, no total são sessenta e oito alunos. Foi aprovado ajudar nesta iniciativa. -----

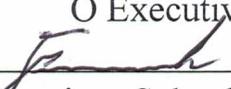
-----No ponto três foi dado a palavra ao público, a Senhora Fernanda Raquel Fernandes Lemos usou da palavra e questionou novamente a Junta de Freguesia sobre o assunto do Senhor Henrique. Menciona que, quer que fique em ata que o Senhor Henrique não se queixou desde 2020 uma vez que a Junta de Freguesia já tinha sido notificada. O Senhor Presidente pergunta desde quando é que a Senhora Fernanda

ATAS

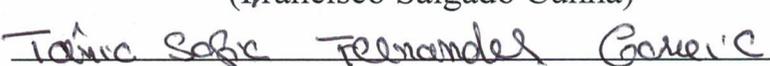
Folha 54

Raquel Fernandes Lemos, vê o Senhor Henrique com a placa e a bata vestida pela rua, em que, a Senhora Raquel se recusou a responder. Menciona que, ele entrou em contacto com a junta, como viu que não conseguia resolver as coisas manifestou-se publicamente. O Senhor Presidente acrescenta que da sua parte o assunto está encerrado. Ninguém vai correr com o Senhor Henrique, mas o assunto está encerrado. A ponte não é obra da Junta, mas sim da Câmara Municipal, apenas contribuímos com 30% para a pavimentação. Continuou dizendo, para se deslocarem ao local e ver onde é a propriedade, o que está em causa se é do Senhor Henrique. Ninguém mexeu nas comportas velhas. A única coisa que aconteceu foi que, com o aumento da ponte a tapadoira ficou dentro dos 50 centímetros e que, quando fizer falta ir lá terá que se baixar e passar. Disse mais, que, o Senhor está doente alguém terá que o levar ao médico. Ninguém prejudicou o Senhor Henrique. A Senhora Fernanda Raquel Fernandes Lemos sugeriu então, para a Assembleia, a Junta de Freguesia e o Senhor Henrique se deslocar ao local, e que é um tema que deve ser levado à Assembleia de Freguesia. O Senhor José Magalhães Oliveira disse que o problema desta situação é o pessoal só apanhar as peras maduras e não entender nada do assunto. Em quatro anos nunca existiu nenhuma reclamação à Assembleia. Durante quatro anos o senhor Henrique dizia apenas que era atropelos. Foi este ano que se ouviu pela primeira vez a chamar as coisas pelos nomes. Continuou o debate entre alguns elementos no público e o Senhor Presidente, mas sempre em redor do mesmo assunto. A Senhora Rosa da Graça Bastos da Mota Barroso, Presidente da Assembleia de Freguesia, pediu a palavra, e diz que, realmente deram a palavra ao Senhor Henrique na reunião da Assembleia, em que fez um discurso alongado, mas não foi em concreto ao problema. Podemos marcar um dia, ir ao local. Não vale a pena andarmos sempre com isto. Não podemos fazer nada sem que o ambiente se prenuncie. Aquilo não é do Senhor Henrique, e temos que ir ao concreto, e, depois de dizer qual o problema, avaliar. O Senhor Presidente acrescentou que faz questão de, juntamente com a Senhora Presidente se deslocar ao local para analisar a situação quando assim a mesma o entender. A Senhora Fernanda Raquel Fernandes Lemos menciona que no site o horário da reunião está errado, onde foi lhe dito que, foi um erro ao inserir no calendário. Porque o edital está correto. -----
 -----Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Executivo declarou encerrada a reunião pelas vinte horas e cinquenta e cinco minutos. -----
 -----Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.

O Executivo,



 (Francisco Salgado Cunha)



 (Tânia Sofia Fernandes Correia)



 (José Fernando Faria Gonçalves da Costa)